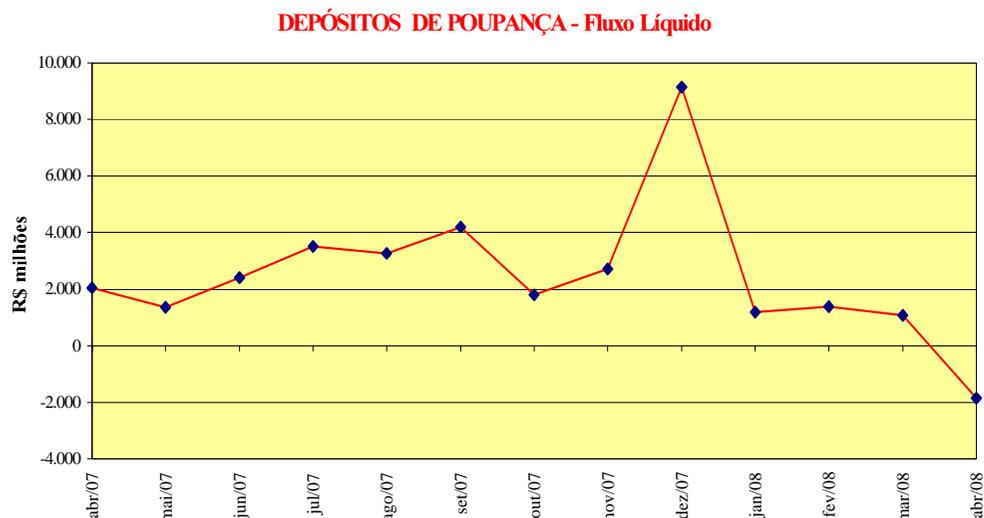


RESUMO

1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE+Rural) decresceu 0,23% em abril/08 se comparado a março/08: de R\$ 242,59 bilhões para R\$ 242,04 bilhões.

Quanto ao fluxo de recursos no sistema, os depósitos de poupança apresentaram em abril saída líquida de R\$ 1,8 bilhões.



2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1.994 a abril de 2.008, foram concedidos financiamentos para *construção* de 405.091 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 443.399 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 60.467 milhões. Esse valor ficou acima da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 24.702 milhões.

2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze meses passados, maio de 2.007 a abril de 2.008, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 20.901 milhões (218.867 unidades), em comparação com R\$ 10.8119 milhões (129.243 unidades) entre maio de 2.006 e abril de 2.007. Esses números representam acréscimo de 93,33% no valor nominal dos financiamentos concedidos e de 69,35% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 46,35% (R\$ 9.687 milhões) foram destinados para aquisição de unidades já construídas e o restante, 53,65% (R\$ 11.214 milhões), a financiamentos para construção de imóveis.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL				
Construção + Aquisição				
Período	Unidades	Variação %	Valor (R\$)	Variação %
mai/06 a abr/07	129.243	-	10.811.248.892	-
mai/07 a abri/08	218.867	69,35	20.900.989.383	93,33

2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* – que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN - comparando-se março de 2.008 com abril de 2.008, decresceu de 108,26% para 107,10% nas instituições privadas, cresceu de 101,91% para 102,72% nas instituições públicas e de 101,85% para 102,75% nas caixas econômicas.

2.4 - Operações do SFH e a taxas de mercado

Nos doze meses passados – maio de 2007 a abril de 2008, somados financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 18.579 milhões para um total de 208.227 unidades. Para o período de maio de 2.006 a abril de 2.007, tivemos R\$ 10.031 milhões para 125.756 unidades financiadas. Em percentuais, representa acréscimo de 85,22% no volume de recursos e 65,58% na quantidade de imóveis financiados.

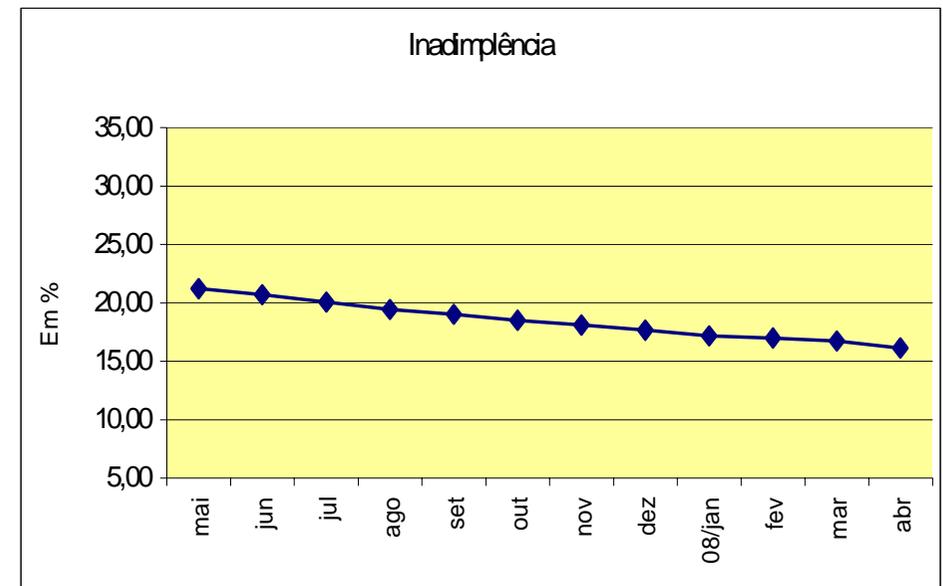
Para os mesmos períodos acima cotejados, o desempenho dos financiamentos habitacionais a taxas de mercado, destinados a imóveis residenciais, foi de R\$ 2.322 milhões, para 10.640 unidades, contra R\$ 781 milhões, para 3.487 unidades. Tivemos, portanto, acréscimo de 197,47% nos recursos alocados e de 205,13% na quantidade de imóveis financiados.

2.5 - Distribuição geográfica dos financiamentos imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de abril de 2.008 concentrou 65,46% no Sudeste, 12,81% no Sul, 10,26% no Nordeste, 7,95% no Centro-Oeste e 3,52% no Norte. A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE é de 64,38% no Sudeste, 17,88% no Sul, 10,69% no Nordeste, 4,84% no Centro-Oeste, e 2,22% na Região Norte.

2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 16,15%. Verifica-se que continua alto em relação aos padrões passados: era de 7,5% em fevereiro de 1.995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes. Quanto aos contratos cujas prestações são reajustadas mensalmente pela TR, o percentual chega a 15,90% na carteira hipotecária e 52,97% em outros planos assinados após 28.07.93 até 24.06.98, excetuados PES — Plano de Equivalência Salarial - e PCR – Plano de Comprometimento de Renda. Ocorre que a participação dessas duas modalidades na quantidade total de contratos de financiamento habitacional é relativamente pequena: 10,22% e 2,62%, respectivamente. Cabe registrar que os contratos assinados antes de 28.07.93, os percentuais de inadimplência também são significativos: para os firmados até 28.02.86 é de 69,64%, e para os assinados entre 28.02.86 e 28.07.93, compostos pelo PES/CP e outros planos, são de 43,09% e 69,60%, respectivamente:



Em relação ao total de contratos existentes em cada região, o percentual de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 17,57% na Região Norte, 23,15% no Nordeste, 14,16% no Sudeste, 16,08% no Sul e 18,51% no Centro-Oeste.

3 – FCVS

O déficit global do FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais - (contratos ativos mais contratos liquidados menos antecipações) atingiu R\$ 99.894 milhões em dezembro de 2.007. A dívida potencial (contratos ativos) somou R\$ 3.669 milhões. As caixas econômicas são credoras de 45,88% dos recursos do déficit global, vindo a seguir, as instituições privadas, as empresas públicas, as instituições públicas e as COOHAB's, com 27,13%, 17,01, 7,59% e 2,38%, respectivamente. Os contratos liquidados atingiram R\$ 100.117 milhões, dos quais, R\$ 61.820 milhões (61,75%) são dívidas vencidas e R\$ 38.297 milhões (38,25%), dívidas a vencer.

OBSERVAÇÃO:

- Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).
